



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DEZASSEIS

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil, pelas catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Posse do Conselho Municipal de Segurança.**
- 2. Ratificação e Aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.**
- 3. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados António Manuel de Lemos Santos, Fernanda Isento Pereira e Francisco José Botão de Elvas.

Posse do Conselho Municipal de Segurança.

O Senhor Presidente da Assembleia deu posse aos Membros, presentes, do Conselho Municipal de Segurança.

Ratificação e Aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.

Foi dada, pelo Senhor Presidente da Assembleia, para esclarecimento à respectiva Assembleia, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para se pronunciar sobre as referidas alterações.

O Senhor Presidente da Câmara focou os principais pontos a esclarecer e a alterar e depois de tiradas as dúvidas foi posto à votação o Regulamento, o qual foi aprovado por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, aproveitou ainda a presença dos membros do Conselho de Segurança para lhes agradecer a presença e que se poderiam retirar, caso quisessem.

Foi posta à disposição dos Deputados a correspondência recebida.

Lido, que foi, um ofício da Assembleia da Junta de Freguesia de Sameiro, sobre a possibilidade do recrutamento de um técnico administrativo para a mesma Junta, o Senhor Presidente da Assembleia resolveu enviar o mesmo para a Câmara Municipal, pois envolvia custos e só a Câmara poderia pronunciar-se.

- Integração de Vale de Amoreira no Concelho de Manteigas.

Foi dito pelo Senhor Presidente da Assembleia que todo o processo tinha sido conduzido conforme o combinado nas outras Assembleias e que a mesma estava a trabalhar em unísono com a Câmara Municipal e seus Vereadores.

Posta, que foi, à votação a acta da Assembleia anterior depois das respectivas correcções feitas, foi aprovada por maioria, com 1 abstenção.

Apesar de não constar, da ordem do dia, foi tomado conhecimento de uma petição feita por um grupo de cidadãos Manteiguenses, sobre a VICEM, tendo sido feita uma breve explanação pelo Senhor Manuel Abrantes Craveiro em representação desse grupo, expondo, em traços gerais o assunto.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que seria um assunto melindroso e que prometia que seria incluído nos Assuntos de Interesse para o concelho, avisando logo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que a Assembleia Municipal é um órgão fiscalizador da Câmara Municipal e dos seus actos, como tal órgão de tutela só podia fazer recomendações. Prometia enviar, também a mesma petição à Câmara Municipal para apreciação e deliberação. Caso se justificasse haveria sempre a possibilidade de se recorrer a uma Assembleia Municipal Extraordinária.

Foram iniciadas algumas perguntas ao Senhor Presidente da Câmara, pelos Senhores Deputados, quase todas elas idênticas ou do mesmo teor.

O INATEL – porque não abriu?

“Contas de Gerência”, até que período se referia; a questão dos efluentes e dos ecopontos; o preço a pagar pelos cidadãos pelo tratamento dos afluentes e lixo; a vistoria ao parque de Lazer; a obra do Santo Amaro; as estradas 338 e 232; sobre os terrenos dos C.T.T.; as respostas dadas ao Senhor Deputado José Martins Cleto referentes às questões postas na Assembleia anterior; central de combustagem e a famosa VICEM.

Estas foram perguntas feitas pelos Senhores Deputados Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, Albino Saraiva Cardoso, Luís José dos Santos Melo e José Quaresma Domingos.

Foram feitos esclarecimentos pelos Senhores Vereadores António Manuel Martins Batista, António José Ascensão Fraga, D. Irene Paixão dos Santos Leitão e pelo Senhor Presidente da Câmara.

Sobre o INATEL, houve alguma polémica pois não se sabe ao certo a quem cabe a responsabilização da não abertura.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, inquiriu, se tinha dado entrada na Câmara algum projecto de obras referente ao INATEL, o qual lhe foi respondido que não sabiam. Todos os Senhores Vereadores e Deputados apesar de aborrecidos com este assunto, continuam e continuarão a trabalhar em unísono para que as termas venham a funcionar brevemente, só que segundo o Senhor Vereador António Manuel Martins Batista ainda poderá demorar, uma vez que são precisos pareceres que não existem e análises à água que levam o seu tempo. Todos os Membros se mostraram apreensivos pela solução das termas. Todos os Vereadores trabalham para uma finalidade comum – a abertura das termas.

As contas de gerência – referem-se até Setembro.

O Senhor Presidente da Câmara referiu-se ao preço dos afluentes dizendo que numa 1ª fase todos os Municípios da Cova da Beira não ficarão a perder, pelo contrário. Para definir o circuito dos preçários e das instalações para os mesmos, foi contratada uma empresa cujo rendimento tem uma rentabilidade como qualquer outra empresa, pelo que foi feito um estudo económico pela referida empresa. A empresa pagará uma renda a todos os municípios que integrem o sistema.

Acontece que se “Manteigas já está nas mãos” outros Concelhos estarão bem piores – Concelho da Guarda. O valor de base está previsto para 83\$00/m³ embora seja, ainda, matéria de estudo. Uma vez que todo este processo terá que ser sancionado pelo Instituto de Regulamentação de vendas ao Produtor. A grande contrapartida para Manteigas, foi que todos os afluentes dirigidos para Manteigas têm que ter as suas águas, obrigatoriamente, tratadas ou serem desviadas para um local entre Belmonte e Covilhã, aguardando assim o seu respectivo tratamento. Isto é a higienização do Concelho de Manteigas, cujo, orçamento será para o ano de 2001.

A recolha do lixo será feita pela Associação dos Municípios da Cova da Beira que fará o respectivo tratamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A vistoria ao Parque de Lazer foi o que foi e tudo está a ser arranjado ao pormenor como a vistoria exigiu.

Obra de Santo Amaro não possuía dados concretos sobre o assunto.

Sobre as Estradas 232, foi feita uma 1ª vistoria e segundo o engenheiro da I.C.E.R., houve alguns pontos alterados e que terão que ser remediados.

Entre Manteigas e Sameiro, havia o problema dos inertes. Segundo o empreiteiro chegou-se à conclusão que eram muitos e teriam que ser pagos, pediu mais 400 mil contos para transporte dos mesmos. Estando nesta altura a decorrer conversações para serem depositados algures.

No troço Manteigas – Sameiro foram previamente tapados os buracos com alcatrão. A Estrada 338 vai ser alterada, estando a Câmara em negociações para que passe para sua posse, "entre placas".

Os terrenos dos C.T.T. já têm projectos feitos e estão expostos no átrio da Câmara.

Em resposta à questão formulada pelo Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo sobre a Central de combustagem, o Senhor Presidente informou que fica mesmo na Quinta das Areias, está construída e foram gastos sensivelmente 3.500 mil contos. Falta receber todo o equipamento, que está a cargo de uma empresa francesa. O aterro tem previsão de 17 anos. Mais disse que está convencido que em matéria do III Quadro haja mais 7 alvéolos, pois segundo uma directiva comunitária, obriga que até 2005, pelo menos 45 % dos resíduos sejam compostos orgânicos. O composto orgânico irá ser posto à venda em Abril/Maio, tudo está legalizado.

Tendo sido apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal uma proposta sobre a "**Imputação dos Custos com Pessoal da Associação de Municípios da Cova da Beira**", e da deliberação tomada pela Câmara em 27 de Setembro e agora apresentada à Assembleia Municipal, foi esta aprovada por unanimidade.

Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

VICEM

Esclareceu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que não tinha nada contra o traçado da mesma mas questionou os Senhores Deputados sobre o assunto e chegaram, quase todos à conclusão que ninguém estaria devidamente esclarecido.

Assim, o Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos alvitrou fazer-se uma Assembleia Municipal Extraordinária como ponto único a VICEM.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo chamou ainda a atenção para os 2 postes da EDP que se encontram na via após o alargamento da Ponte dos Frades.

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, perguntou se havia algum estudo sobre o impacto ambiental da VICEM, e sobre a Roda da Casa da Roda que se encontra parada há muito tempo.

Foram feitas outras recomendações à Câmara, como uma placa de indicação de MANTEIGAS, no cruzamento de Vale Formoso.

Perguntou ainda o que se passa sobre o encerramento do Beiral, tendo o Senhor Presidente respondido que encerrou para obras de remodelação interna.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso falou sobre as bancadas do campo de futebol, tendo questionado porque não se fazia um projecto em condições, que dignificasse não só a Associação como a terra e os futuros praticantes de desporto.

Foi proposto a abertura de um Museu Etnográfico de Manteigas para poder recordar a vivência de outros tempos, pelo Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo.

O Senhor Presidente respondeu que possivelmente será feito na casa em frente ao Berne.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou a polémica da alteração do horário das Assembleias Municipais.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, referindo-se sobre as Penhas Douradas alertou para a sua degradação.

O Senhor Presidente respondeu que foi feito o levantamento topográfico e só agora, através da U.B.I. se irá encontrar soluções, em conjunto com o Parque Natural da Serra da Estrela.

Bairro do Outeiro – o jardim vai ser remodelado após o arranjo do próprio bairro, no sentido de melhorar a qualidade de vida.

Questionado o Executivo por todos os membros da Assembleia sobre Capela/Nicho/Santuário de Santo Amaro, os Senhores Vereadores António Manuel Martins Baptista, António José Ascensão Fraga e Irene Paixão dos Santos Leitão, referiram que não tomaram conhecimento do projecto, nem emitiram qualquer parecer.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal alertou os Deputados para que no caso de pretenderem que seja convocada uma Assembleia Municipal Extraordinária que diligenciem nos termos do Regimento da Assembleia.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão reforçou também a mesma ideia.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que pertencia aos Partidos despoletar a solução. A ele, Presidente da Assembleia, limitava-se a esperar a decisão dos mesmos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
